

Os padrões morais hipócritas dos homens dependem do consentimento feminino

Uma das coisas que eu acho mais engraçada é que a mulher reconhece o poder dela em diversas situações, mas em algumas, ela é incapaz de reconhecer esse poder. Um exemplo disso é o famoso poder de barganha das mulheres. Em inúmeras situações esse poder demonstra a sua eficácia. A mulher exige que o homem tenha um bom emprego, seja bem sucedido, tenha carro, seja forte, não seja tímido, tenha pegada e por aí vai. Em todas essas exigências, a mulher faz valer o poder dela. Ou seja, se o homem não aceitar as condições dela, outro vai aceitar. A mulher sabe que possui uma vantagem numérica. Sempre há alguém capaz de aceitar o que ela quer. A demanda masculina é sempre maior do que a oferta.

Eu estou dizendo isso para criticar justamente as opiniões hipócritas das mulheres sobre os padrões duplos. Eu já disse isso e vou repetir. Na sociedade secular e liberal de hoje, a mulher tem muito mais poder do que o homem. Eu tenho certeza absoluta disso. Os homens são muito mais dependentes do sexo do que a mulher. Isso é suficiente para que os homens sejam totalmente manipulados pelas exigências femininas, uma vez que elas possuem algo que eles supervalorizam.

Se a mulher tem mais poder do que o homem, por que ela não consegue boicotar o machismo? Isso não parece um enigma?! Não é. A verdade é que os padrões duplos são sustentados pelas mulheres. Isso que eu chamo de poder hipnótico do alfa, parece ser uma caricatura exagerada, mas é a única coisa que explica isso. Diante de determinados homens, as mulheres simplesmente jogam o poder delas no lixo. Elas agem temporariamente como se fossem desprovidas de poder. Como o homem provoca esse efeito na mulher sem qualquer tipo de comportamento violento ou agressivo? Isso pode ser explicado da seguinte forma. Existem atributos de dominância que exercem atração irresistível sobre as mulheres. Diante desses atributos, as mulheres aceitam coisas que jamais aceitariam em condições “normais”.

As feministas criaram muitas mitologias em torno disso. Não é necessária nenhuma explicação sofisticada. A mulher que aceita padrões duplos não foi traumatizada pelo machismo, ou tem a síndrome de Estocolmo. Isso tudo é a natureza da mulher atuando em estado puro. A idéia de que todas as mulheres que toleram o machismo sofreram um trauma é tão absurda, que desse modo teríamos que concluir que todas as mulheres foram traumatizadas pelo machismo. O que eu quero dizer é que as más escolhas femininas e os padrões ruins das mulheres não têm origem na criação machista. Tudo isso tem origem na própria estrutura psíquica e emocional da mulher.

A maior inimiga da mulher é a própria natureza dela. Não estou falando isso de forma pejorativa não. O homem também tem o carma natural dele, que é a supervalorização do sexo. O que eu quero dizer é que as mulheres possuem o poder necessário para fazer o que elas quiserem com os homens na sociedade atual. Se elas não fazem isso, isso ocorre porque a natureza delas é muito mais poderosa do que qualquer ideologia. As únicas ideologias que vencem a natureza feminina são as ideologias que

regulam os critérios naturais das mulheres em diversas questões.

Ou seja, não tem mais sentido hoje em dia, a mulher criticar a hipocrisia masculina somente. Ela precisa ser capaz de criticar a política das mulheres enquanto um grupo. Se as mulheres quisessem, elas boicotariam os homens promíscuos. Deste modo, uma mulher poderia ser tão moralista quanto um cafajeste e dizer que não tolera promíscuos! Por que a mulher não faz isso? Se a mulher tivesse esse tipo de moralismo, os homens melhorariam absurdamente. Imaginem quantos homens se esforçariam no caminho da seletividade? Imaginem quanto homens seriam mais fiéis e dedicados? Todos os moralismos que fariam os homens melhorar em diversos aspectos, as mulheres não exercitam. Elas dizem que não possuem meios de fazer isso! É claro que possuem! Elas exigem carro e os homens compram! Os homens passam fome, mas compram carro, visto que eles fazem de tudo para agradar as mulheres. Esse é apenas um exemplo do poder das mulheres!

O padrão duplo, principalmente na questão da promiscuidade, só existe, porque a mulher é incapaz de afirmar um padrão contra a natureza dela. Nessa batalha, o machismo estranhado na natureza feminina é muito mais forte do que o bom senso. Se a mulher quisesse, ela faria uma revolução social. Imaginem uma sociedade de homens certinhos e fieis? Está óbvio que as mulheres não querem isso. As mulheres são boicotadas por elas mesmas, pois elas são escravas dos próprios instintos. Nenhum homem promíscuo tem mais poder do que as mulheres. Não é o homem que vence a mulher, é a mulher que perde para o próprio instinto “burro” dela.

Eu fico impressionado com o fato de muitas mulheres não terem honra para boicotar cafajestes midiáticos. Aparece um cafajeste na mídia e muitas fazem fila para casar com o cara! Por quê? O cara tem mais poder do que elas? É claro que não! Mesmo que o homem fosse bilionário, ele não poderia transar com nenhuma mulher, se ela não quisesse. O que acontece é que diante de ricos midiáticos, as mulheres renunciam todo o poder delas e afirmam o padrão duplo. E depois elas generalizam e dizem que todos os homens são hipócritas e falsos moralistas. As mulheres incentivam o falso moralismo quando toleram o comportamento transgressor dos alfas.

As mulheres possuem mais poder do que os alfas. A mulher pode viver sem sexo, o alfa não. A mulher é dominada pelo alfa, porque o alfa usa a natureza da mulher a favor dele. A natureza feminina é uma espécie de controle remoto. Os atributos de poder do homem operam esse controle remoto. A mulher não é um zumbi, mas parece que ela não tem força para enfrentar isso. A natureza feminina parece ser mais forte do que o autocontrole feminino. Antes eu acreditava que o comportamento de 100% das mulheres era regulado por uma minoria de alfas. Hoje eu tenho certeza de que nenhum homem tem poder para regular o comportamento das mulheres. As próprias mulheres são escravas dos instintos fetichistas delas. O alfa apenas usa os instintos femininos a favor dele.

As mulheres possuem o poder de dominar a sociedade, pelo menos no âmbito da sexualidade. Os homens apenas fazem o que elas querem. Se os promíscuos e cafajestes são falsos moralistas, a culpa é das próprias mulheres, visto que elas não exercem o poder delas e não boicotam esses homens. Não existe atualmente nenhum padrão hipócrita no âmbito da sexualidade que não tenha o consentimento das mulheres. Se os homens hoje em dia estão imprestáveis, pervertidos, canalhas, infiéis e promíscuos, a culpa é das mulheres, pois elas são incapazes de boicotá-los, visto que são escravas dos instintos fetichistas.

A mulher colocou o fetichismo emocional e instintivo acima de qualquer ideologia saudável e positiva. Ter um cafajeste rico, bonito e famoso é muito mais importante

para as mulheres do que a honra e o caráter. Se elas realmente valorizassem o que é saudável, elas fariam uma revolução social. Elas têm poder para isso e sabem muito bem disso. Às vezes, as mulheres de hoje parecem loucas, pois elas regulam a sociedade com os padrões naturais fetichistas delas e depois culpam os homens por essa regulação, que elas mesmas apóiam e incentivam. Se as mulheres valorizam cafajestes, qual é a credibilidade que elas possuem para criticar os padrões duplos?

As mulheres desejam os padrões duplos, porque o fetichismo delas apóia a hipocrisia dos alfas. O falso moralismo do alfa é apoiado pelo complexo de superioridade das mulheres, uma vez que elas tendem a valorizar os homens que criam um clima emocional de desafio, adrenalina e risco nos relacionamentos. Só existe o falso moralismo que as mulheres aceitam e apóiam. Portanto, todo falso moralismo é incentivado pelas mulheres que não o boicotam.

Postado por [the Truth](#) às 00:21

Marcadores: [mentiras que elas contam](#), [natureza feminina](#)

7 comentários:

Joao disse...

Mulheres gostam de homens bonzinhos, trabalhadores, honestos e fieis.

NOT!

10 de outubro de 2011 04:21

Carlos - RS disse...

Mulher gosta de prazer emocional... chorar, rir, diversão, festas etc...

É natural que elas gostem de homens que tenha um histórico de mulheres... já ouviu falar que "quando um homem começa a ficar com uma... outras possibilidades aparecem?" Pois é... tenho certeza que a mulher sente o cheiro da outra... e não é cheiro de perfume não... é o cheiro natural...

10 de outubro de 2011 11:36

Minerim disse...

Recadim do Minerim

As fêmeas não buscam a finalidade maternal e familiar com o uso do sexo, buscam aventuras e promiscuidade, a maternidade é um oásis e final de carreira sexual que deverá ocorrer com a estabilização profissional. Cerca de 90% planejam isso, mas apenas 40% das fêmeas conseguiram concluir tal plano futuro. O discurso da prostituição feminista já impregnou o inconsciente delas, não há freios morais, a liberdade sexual é a loteria e lazer hipergâmico, a confirmação da identidade e sexualidade da brasileira é o turismo sexual sendo os machos destinos em potencial, inclua-se aí também os gringos. As

pseudo espertas e seletivas serão as encalhadas do futuro não muito distante. A cultura do fetiche e da emoção é fortíssima, um belo xaveco desmonta a fêmea moderna, a persuasão emocional, impregnada de mistério, desafio e politicamente correto funcionam. Celebre é a frase que diz o homem pensa com a cabeça de baixo elas também tem a frase delas que aqui escrevo: a mulher moderna tem 2 vacuos um entre as orelhas e outro entre as pernas, ambos funcionam por impulso e instinto.

10 de outubro de 2011 14:21

Minerim disse...

Recadim do Minerim 2
@salomon kane

Blog aberto...fique a vontade para usar os textos.

10 de outubro de 2011 15:32

Anônimo disse...

Considerando que em geral as mulheres "cobram" pelo sexo, seja na forma de "fetiche" (prazer psicológico, competição, viagens, etc.) ou até mesmo bens materiais, poderíamos afirmar que o inverso é a medida do amor da mulher?

Quero dizer, o homem pode ter uma idéia da medida do amor e respeito que sua mulher tem por ele através do uso que ela faz da sexualidade na relação. O que pensam disso?

Acho que seria interessante também se o "Truth" pudesse abordar a relação dos homens com a pornografia e a importância do sexo para o homem. O que exatamente significa a sexualidade para o homem, tendo em vista ainda a afirmação de Nessahan Alita que os homens são como que "pênis ambulantes"?

11 de outubro de 2011 05:15

Teobaldo disse...

O texto é brilhante, pipoca com coca-cola e Transformers 2 em 3D para o pensamento. Tão bom quanto relevante, inclusive. Afirma a proposta do blog que cobra aperfeiçoamento moral tanto dos homens quanto das mulheres. Ele é adequado para explicar uma classe de mulheres que eu tenho visto ultimamente, que reclama que quando não são safadas, ficam a ver navios. É claro que o mau-comportamento dos alfas, iludidos com o poder que as mulheres lhes dão, que consiste de traições, mentiras e outras idiotices que as mulheres interpretam como sinal de status elevado, advém do complotamento mimado de tais homens que é patrocinado pelos critérios deturpados do feminino. Excelente texto.

@ Anônimo 11 de outubro de 2011 05:15

Nesse sentido eu acho a visão de Nessahan Alita reducionista e monodimensional. O princípio é que há um grande número de idiosincrasias na vida do homem com a própria sexualidade, porém a educação pode afetar a manifestação do comportamento de tal forma que o exercício sexual altera o seu valor na consciência do homem, seja aumentando ou diminuindo. As diminuições são o resultado mais comum.

13 de outubro de 2011 17:16

Anônimo disse...

Olá eu gostei de ler alguns posts do blog, e tem um monte de verdades e vou dizer uma coisa, eu sou mulher e por alguma razão, não sei a qual, eu já sabia disso tudo que voce diz aqui e admito.

Realmente: sou mulher e reconheço: lutar contra a natureza feminina é foda para uma mulher, porque de fato, o poder dos fetiches (como é dito aqui nesse blog) é muito forte, é mais forte que a racionalidade pode ter certeza, desde muito cedo me tornei consciente desses mecanismos, e percebi que as mulheres gostam de valores superficiais e fúteis.

Mas voce não deve ser mulher eu presumo, e não sabe o que é essa sensação, primeiro a de apreciar o poder em suas várias formas, e depois o tal "bug" dos Alphas que voce disse, ele ocorre sim, é como estar drogado, anestesiado, por uns segundos não se tem nada na mente absolutamente nada o resto do mundo não existe, é forte demais, e se tornar consciente disso, não cura o "bug", na verdade só diminui a frequência dele, mas quando ocorre novamente (e ocorre) ele vem ainda mais forte, é como desenvolver tolerância a drogas.

No caso das inconscientes: vc dá uma tragada, depois de um tempo de uso ele não faz mais efeito e tem que atravessar o limiar para produzir o mesmo efeito.

Das conscientes: vc se torna consciente

disso, ai cria um monte de mecanismos de defesa, aguça o julgamento, a percepção, a crítica, o raciocínio, (é que nem conhecer o truque do mágico, ai voce não se encanta mais com o truque, só que depois vc fica loucamente procurando saber o truque de todos os outros mágicos (entenda aqui o cafo) que no final sempre se volta contra voce mesma, pois saber disso só faz elas ficarem mais malucas procurando pelo verdadeiro Alpha e não o falso Alpha,

Eu não sei se voce entendeu, mas o que eu estou tentando dizer é: ter a consciência deles não significa que eles deixam de agir, ou amenizam, pelo contrario só piora, eles se tornam mais fortes, Eles assumem o controle e utilizam nossos mecanismos de avaliação e racionalização para filtrar o que se vê e tentar dissipar o máximo possível o efeito anestésico que eles mesmos provocam, o caso das mulheres comentadas nesse blog é porque elas não possuem consciência desses "controle remoto" como foi dito aqui, tenha a certeza, saber dele não melhora, exatamente por ter consciência deles o meu desejo sexual pelo homens se reduz a quase nada, na verdade se tornar consciente deles é como acordar um monstro adormecido e se tornar mais insensível ainda a qualquer estímulo.

17 de outubro de 2011 17:43